

## Condições de trabalho: sentidos de ser professor do ensino médio

**Patrícia Sinara Gomes Santos Sena<sup>i</sup>** 

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil.

**Claudio Pinto Nunes<sup>ii</sup>** 

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil.

1

### Resumo

O presente ensaio tem como objetivo realizar um mapeamento da produção científica que trata sobre as condições de trabalho impostas aos professores do ensino médio, com foco nos sentidos de ser professor. O desenvolvimento do trabalho, caracterizado como Estado do Conhecimento. Dessa forma, a produção científica levantada permite conhecer as tendências e abordagens das pesquisas, além de possibilitar a percepção de lacunas existentes na produção. Nessa perspectiva, verificou-se a linha do tempo dos trabalhos, a distribuição por regiões, as principais categorias presentes nas pesquisas, entre outros, em um recorte temporal de 10 anos (de 2010 a 2020). Os resultados das pesquisas selecionadas apontam que as instituições públicas de ensino, no contexto neoliberal, vêm assumindo um formato que atende a uma perspectiva mercadológica e gerencialista, seguindo a mesma lógica das organizações empresariais, com foco nos fins e nos aspectos quantitativos. Tal realidade, tendo como foco a percepção a partir da prática dos professores, desdobra na precarização do trabalho docente.

**Palavras-chave:** Estado do Conhecimento. Condições de Trabalho Docente. Precarização do Trabalho Docente.

### Working conditions: meanings of being a high school teacher

### Abstract

This essay aims to map the scientific production that deals with the working conditions imposed on high school teachers, focusing on the meanings of being a teacher. The development of the work characterized as State of Knowledge. Thus, the scientific production raised allows to know the trends and research approaches, in addition to enabling the perception of existing gaps in production. In this perspective, it was verified the timeline of the works, the distribution by regions, the main categories present in the research, among others, in a 10-year period (from 2010 to 2020). The results of the selected researches show that public educational institutions, in the neoliberal context, have been assuming a format that meets a market and managerial perspective, following the same logic as business organizations, with a focus on ends and quantitative aspects. Such reality, focusing on the perception from the teachers' practice, unfolds in the precariousness of the teaching work.

**Keywords:** State of Knowledge. Teaching Work Conditions. Precarious teaching work.

## 1. Introdução

Este texto tem como objetivo principal apresentar reflexões a partir de algumas pesquisas acerca da problemática que envolve as condições de trabalho docente e precarização do trabalho dessa categoria, com foco na rede de ensino público e no nível médio. É importante salientar que a necessidade de realizar um levantamento das produções acerca do tema nasce a partir da importância que ele terá para melhor direcionar o nosso olhar para a nossa atual dissertação, cujo tema é Condições de Trabalho: Sentidos de ser Professor Do Ensino Médio, no intuito de compreender o que e como se tem discutido sobre a problemática.

O trabalho apresenta-se como um importante instrumento para o direcionamento e definição dos enfoques da pesquisa possibilitando ao pesquisador levantar o que se conhece sobre o assunto. Como afirmam Vosgerau e Romanowski (2014) o Estado do Conhecimento é um estudo descritivo da trajetória e distribuição da produção científica, onde se estabelecem relações contextuais com um conjunto de variáveis. Não deve estar limitado apenas a identificação da produção, mas é parte necessária no processo de análise, categorização e apontamento das possíveis perspectivas e enfoques a serem abordados.

Do ponto de vista metodológico, trata-se de uma revisão da literatura, do tipo Estado do Conhecimento, a qual permite o mapeamento das produções científicas de um determinado tema e também de “[...] discutir uma certa produção acadêmica [...] tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas (FERREIRA, 2002, p. 257). Sobre esse tipo de pesquisa, Bianchetti e Machado (2002, p. 26) chama a atenção para o fato de que a má qualidade da revisão compromete todo o estudo, visto que ela tem por objetivo principal dar sustentação a todo o estudo, inclusive de revelar ao pesquisador o caminho que ele deve traçar, desde a definição do problema até a apresentação e discussão dos resultados. Para tanto, é necessário se atentar para fatores: (a) a contextualização do problema dentro da área de estudo; e (b) a análise do referencial teórico.

Vosgerau e Romanowski (2014) destacam que um estado requer, além da identificação e mapeamento da produção desejada, uma análise aprofundada e exaustiva, sua devida categorização e, por fim, apresentar os seus vários enfoques e perspectivas. No presente trabalho, o foco foram as dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos.

3

Os dados obtidos a partir desse mapeamento serão fundamentais para compreender e conhecer as pesquisas que já foram realizados sobre o tema de nosso interesse; apresentar um panorama de como a problemática abordada em nossa dissertação tem sido discutida, bem como compreender quais são os principais achados desses trabalhos.

O Estado da Arte ou Estado de Conhecimento leva o pesquisador a conhecer as produções de trabalhos ora defendidas por diversos autores, assim acrescenta Ferreira (2002):

[...] definidas como de caráter bibliográfico, elas parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários. Também são reconhecidas por realizarem uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar, à luz de categorias e facetas que se caracterizam enquanto tais em cada trabalho e no conjunto deles, sob os quais o fenômeno passa a ser analisado (FERREIRA, 2002, p. 258).

Essas palavras iniciais justificam a necessidade da construção de um estado do conhecimento, a fim de mapear o que as produções acadêmicas apontam sobre as condições de trabalho docente e a precarização do trabalho dessa categoria.

Nesse sentido, foi realizado o levantamento de teses e dissertações<sup>1</sup> junto ao Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de

---

<sup>1</sup> Araoz e Ramos (2021), Duarte e Oliveira (2014), Amado (2008), Freira (2005), Ilha e Hypolito (2014), Costa, Akkari e Silva (2011), Silva (2009), Fernandes e Barbosa (2014), Faria (2009), Brito, Prado e Nunes (2017), Noronha, Noronha e Abreu (2020), Cardoso Júnior, Cardoso, Santos e Nunes (2018), Castro Neta, Cardoso e Nunes (2018), Freitas, Freitas e Almeida (2020), Santos e Gonçalves

Pessoal de Nível Superior (CAPES), na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e de dissertações disponíveis no Banco de Dados do PPGEd da UESB.

## 2. Fontes de consulta e descrição dos critérios adotados e resultados da pesquisa

4

Com o intuito de identificar as produções científicas publicadas nos repositórios da CAPES, IBICT e no PPGEd-UESB que se aproximam do objeto de estudo, definiu-se como descritores “condições de trabalho docente”, “precarização do trabalho docente”. Em função de, no primeiro momento, ter sido encontrada uma quantidade muito grande de trabalhos, utilizou-se das aspas, nos bancos teses e dissertações da CAPES e do IBICT, de modo a filtrar a busca.

Delimitou-se, ainda, a linha do tempo dos trabalhos, a distribuição por regiões, as principais categorias presentes nas pesquisas, entre outros, em um recorte temporal de 10 anos (de 2010 a 2020).

Assim, utilizando o primeiro descritor (condições de trabalho docente), no Banco de Teses e Dissertações da CAPES, foram achadas 131 produções, das quais 93 são dissertações de programas de mestrado acadêmicos, 7 de programas de mestrado profissional e 31 teses; no Banco de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), foram encontradas 127 pesquisas, sendo 90 dissertações e 37 teses. A partir da busca através do segundo descritor (precarização do trabalho docente), foram identificadas 214 pesquisas, no Banco de Teses e Dissertações da CAPES, desses, 44 são frutos de teses de

---

(2016), Moura, Ribeiro, Castro Neta e Nunes (2019), Nunes (2019), Nunes e Oliveira, (2017), Nunes (2020), Oliveira, Silva, Brito e Nunes (2018), Dallabrida, Unglaub e Costa (2020), Carvalho (2019), Oliveira e Nunes (2017), Ribeiro, Silva, Cardoso e Nunes (2018), Silva, Brito e Nunes (2016), Lopes e Medeiros Filho (2020), Cardoso e Nunes (2017), Silva, Maiaia Filho e Rabelo (2020), Castro e Carvalho (2019), Silva e Nunes (2019), Socorro, Santos E Nunes (2017), Freitas e Barbosa (2020), Vasconcellos e Bernardo (2016), Teixeira e Nunes (2016), Almeida, Cavalcante e Lemos (2020), Teixeira e Nunes (2019), e Nunes (2019), Teixeira e Nunes (2019), Oliveira Neto, Pereira e Pinheiro (2020), Goloshumova Et Al (2019), Silva e Nunes (2016), Silva e Nunes (2014), Ribeiro e Nunes (2018), Prado (2018), Costa et al (2020), Prado, Brito e Nunes (2019), Bego (2016), Brito, Prado e Nunes (2017), Nunes (2011a), Nunes (2011b), Nunes (2014), Lopes, Torres e Menezes (2020), Nogueira E Nunes (2018), Nogueira E Nunes (2016), Costa e Holanda (2019), Calazans e Nunes (2018), Brito, Prado e Nunes (2019), Brito e Nunes (2020).

doutorado, 163, mestrado acadêmico e 7 oriundos de pesquisas de mestrado profissional. No Banco de Teses e Dissertações do IBICT, foram achadas 116 pesquisas, sendo 92 dissertações e 24 teses.

Com relação ao Banco de Dissertações do PPGEd da UESB, por haver uma quantidade relativamente pequena de pesquisas disponíveis, quando comparada com as outras duas plataformas, a busca ocorreu por meio da leitura do título de todos os trabalhos e, por fim, selecionados aqueles que mais se aproximam com os dois descritores já referidos. Dessa forma, foram encontradas 4 dissertações e nenhuma tese, uma vez que o Programa, até o presente momento, oferece o curso apenas a nível de mestrado. Ao somar o total de pesquisas encontradas nas três plataformas, tem-se o seguinte panorama: total de produções: 592, sendo 136 teses e 456 dissertações, conforme se observa na Tabela 1.

É importante pontuar que a seleção de algumas dissertações provenientes de programas de mestrado profissional se deu pela evidente aproximação da discussão proposta por ela com o que pretendemos pesquisar. Além disso, é salutar perceber que os dados apontam a existência de mais dissertações do que teses que se enquadram na perspectiva do objeto de estudo delimitado em nosso trabalho.

**Tabela 1** – Quantidade de trabalhos nos repositórios da CAPES, do IBICT e do PPGEd-UESB por descritor sem definição de filtros.

DESCRITOR	CAPES		IBICT/BDTD		PPGEd	
	DISSERTAÇÕES	TESES	DISSERTAÇÕES	TESES	DISSERTAÇÕES	TESES
CONDIÇÕES DE TRABALHO DOCENTE	100	31	90	37	3	0
PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE	170	44	92	24	1	0
<b>TOTAL</b>	270	75	182	61	4	0
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>592</b>					

**Fonte:** CAPES, IBICT, PPGEd –UESB, 2020. Elaboração própria

Os dados expostos na Tabela 1 apontam que existem mais produções a nível de mestrado do que de doutorado, uma vez que as dissertações correspondem a aproximadamente 77% das pesquisas e as teses representam cerca de 23% dos trabalhos. Ao refinar a busca apenas para produções frutos de programas no campo



da Educação, área que mais nos interessa, tem-se o seguinte resultado: total de produções: 394, das quais 327 são dissertações, correspondendo a aproximadamente 83% das pesquisas e 67 teses, o que corresponde a cerca de 27%, conforme é exposto na Tabela 2.

**Tabela 2** – Quantidade de trabalhos nos repositórios da CAPES, do IBICT e do PPGEd-UESB por descritor com filtro para Campo de Educação.

DESCRITOR	CAPES		IBICT/BDTD		PPGEd	
	DISSERTAÇÕES	TESES	DISSERTAÇÕES	TESES	DISSERTAÇÕES	TESES
CONDIÇÕES DE TRABALHO DOCENTE	83	12	53	12	3	0
PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE	110	26	77	17	1	0
<b>TOTAL</b>	193	38	130	29	4	0
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>394</b>					

Fonte: CAPES, IBICT, PPGEd –UESB, 2020. Elaboração própria

Após a leitura dos títulos das 394 produções, foram detectadas repetições de pesquisas, isto é, alguns trabalhos apareciam tanto na busca com o descritor “condições de trabalho docente” quanto com o descritor “precarização do trabalho docente”. Fomos, portanto, eliminando os títulos que se repetiam. Em seguida, foram escolhidas 24 pesquisas que mais se aproximam da perspectiva trabalhada pela autora desse ensaio, que serão utilizadas como fonte para realização da dissertação de mestrado. Os títulos podem ser conferidos nos quadros 1, 2 e 3.

**Quadro 1** – Balanço de produção – Dissertações na base de dados da CAPES, considerando os descritores “condições de trabalho docente” e “precarização do trabalho docente”

DESCRITOR	TÍTULO	AUTOR	INST. PESQUISADA	PROGRAMA
-----------	--------	-------	------------------	----------

DESCRITOR	TÍTULO	AUTOR	INST. PESQUISADA	PROGRAMA
Condições de trabalho docente	A condição de trabalho dos professores na região oeste do paran�, na perspectiva dos docentes que atuam no curso de forma�o de docentes – integrado, em n�vel m�dio (2014)	Marcia Aparecida Silita de Almeida	UNIOESTE	Mestrado em Sociedade, cultura e fronteiras
	As condi�es de trabalho docente do cientista social no ensino m�dio: um estudo em Goi�nia/Goi�s - 2015	Laisse Silva Lemos Sobral	UFG	Mestrado em Sociologia
	Rela�es e condi�es de trabalho no setor p�blico: professores e professoras no ensino m�dio (2017)	Gabriela Marino Silva	UNICAMP	Mestrado Educa�o
	O ensino m�dio e as condi�es de trabalho docente em Santa Catarina: configura�es, limites e perspectivas (2013)	Angelita da Rosa Farias	UNISUL	Mestrado em Educa�o
PRECARIZA�O DO TRABALHO DOCENTE	Pol�ticas de avalia�o educacional no estado de Pernambuco: contra n�meros, h� argumentos! (2016)	Maria Lucivania Souza dos Santos	UFPE	Mestrado em Educa�o Contempor�nea
	A precariza�o do trabalho docente nas escolas estaduais de marechal c�ndido Rondon/PR: um estudo sobre os professores (2013)	Jessica Carolina de Souza Martins	UNIOESTE	Mestrado em Geografia
	A valoriza�o e a precariza�o do trabalho docente: um estudo de pol�ticas p�blicas a partir de 1990. (2013)	Ester Cristiane Wonsik	UEM	Mestrado em Educa�o
	Remunera�o e piso salarial em minas gerais: valoriza�o ou precariza�o do trabalho docente? (2016)	Luciana Cristina Nogueira Honorio Rodrigues	UFMG	Mestrado em Educa�o
	Professores contratados por tempo determinado: sentimentos de um inquilinato docente (2016)	Clivia Martins de Oliveira Cainelli	UNINOVE	Mestrado em Gest�o e Pr�ticas Educacionais
	Contrata�o de professores tempor�rios nas redes estaduais de ensino no Brasil: implica�es para a categoria docente (2017)	Thayse Ancila Maria de Melo Gomes	UFRJ	Mestrado em Educa�o

DESCRITOR	TÍTULO	AUTOR	INST. PESQUISADA	PROGRAMA
	Políticas públicas de educação no Paraná: as condições de trabalho de professores temporários e o efeito-território na alocação de docentes como variáveis de análise (2016)	Marcelo Nogueira de Souza	UFPR	Doutorado em Sociologia
	O professor no sistema capitalista: precarização do trabalho docente (2014)	Deborah Cristina Costa Mendonça	UFU	Mestrado em Educação
	Redefinições do trabalho docente: a territorialização do Pacto pela Educação no Colégio Estadual João Netto de Campos em Catalão – Goiás (2016)	Suzana Alves Vale	UFG	Mestrado em Geografia
	Trabalho docente de mulheres em goiânia-go (2014)	Daisy Luzia do Nascimento Silva Caetano	UFG	Mestrado em Geografia
	Políticas públicas educacionais: a reestruturação produtiva do capital e o Pacto pela Educação em Catalão Goiás (2015)	Cleudimar Rosa Alves	UFG	Mestrado em Geografia
	A precarização do trabalho docente nas escolas estaduais paulistas (2013)	Carolina Baruel de Moura	UNESP	Mestrado em Educação

Fonte: CAPES, 2020. Elaboração Própria.

Com mesmo procedimento adotado na pesquisa realizada junto à CAPES, foi feita a busca junto à plataforma do IBICT com os resultados descritos no Quadro 2.

**Quadro 2** – Balanço de produção – Dissertações na base de dados da plataforma IBICT/BDTD, considerando os descritores “condições de trabalho docente” e “precarização do trabalho docente”.

DESCRITOR	TÍTULO	AUTOR	INST. PESQUISADA	PROGRAMA
Condições de Trabalho Docente	Condições do trabalho docente na perspectiva de professores do município de São Paulo (2017)	Viviani Souza Peruchi	PUC-SP	Mestrado em Fonoaudiologia
	As significações de professores readaptados sobre as condições de trabalho docente e suas implicações no processo de	Camila Domingues	PUC-SP	Mestrado Profissional em Educação



	adoecimento (2018)			
	Condições de trabalho docente e processo de implementação do programa de educação integral no ensino médio da rede estadual de Pernambuco. (2017)	Pedro Henrique de Melo Teixeira	UFPE	Mestrado em Educação Contemporânea
Precarização do trabalho docente	A valorização do professor do ensino médio de Santa Catarina e Pernambuco: reflexões sobre a formação e condições de trabalho	Douglas Figueiredo Bressan	Unisul	Mestrado em Educação

Fonte: IBICT, 2020. Elaboração Própria.

9

Com relação às produções realizadas no Banco de Teses do PPGEd da UESB, adotamos os mesmos critérios, conforme é possível se observar no Quadro 3.

**Quadro 3** – Balanço de produção – Dissertações na base de dados da plataforma do PPGEd da UESB, considerando os descritores “condições de trabalho docente” e “precarização do trabalho docente”

DESCRITOR	TÍTULO	AUTOR	INST. PESQUISADA	PROGRAMA
Condições de Trabalho Docente	Condições do trabalho docente: políticas e processos de desenvolvimento profissional (2020)	Paula Cristina Soares Silva de Almeida	UESB	Mestrado em Educação
	As condições de trabalho docente na educação do campo no município de Medeiros Neto/BA: precarização e alienação (2019)	Jafé da Silva Cardoso	UESB	Mestrado em Educação
	As condições do trabalho docente e os ciclos: de aprendizagem e de formação humana no contexto de Vitória da Conquista BA (2000 – 2010) (2016)	Vanessa Cristina Meneses Fernandes	UESB	Mestrado em Educação
Precarização do trabalho docente	A precarização do trabalho e os impactos para o processo de adoecimento da classe trabalhadora docente (2020)	Abília Ana de Castro Neta	UESB	Mestrado em Educação

Fonte: PPGEd-UESB, 2020. Elaboração Própria.

### 3. Análise dos dados

Os resultados da pesquisa de Moura (2013) apontam que as condições de trabalho do professor têm sofrido mudanças baseadas num mesmo padrão dominante, fundamentada na implantação de políticas educacionais inspiradas no

modelo neoliberal. Pontua-se que essas políticas neoliberais estão vinculadas aos organismos internacionais, expressos majoritariamente pelo Banco Mundial e pelo Fundo Monetário Internacional, que estabeleceram as diretrizes das políticas públicas introduzidas no Brasil e, em especial, no estado de São Paulo, a partir dos anos de 1990. Essas mudanças refletem diretamente a principal premissa neoliberal que é o enxugamento dos gastos do Estado com políticas sociais, como a educação, saúde e transporte e o maciço investimento no capital privado (MOURA, 2013).

Para Alves (2015), as políticas públicas se materializam na organização do trabalho e se territorializam nas instituições de ensino através de pacotes, pactos e programas, contendo uma quantidade de reformas educacionais asseguradas por leis específicas como a LDBEN (9394/96), além de diretrizes como os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs, dentre outros. Dessa forma, foi constatado que as condições de trabalho vêm alcançando um alto nível de degradação, forçando os(as) trabalhadores(as) em educação a viverem em um cenário lento e gradual de privatização do ensino e de precarização das relações dos sujeitos e/ou sucateamento das escolas públicas, com o aumento e a sobrecarga do trabalho nas escolas (ALVES, 2015).

Caetano (2014), ao relacionar a discussão de gênero com o trabalho docente, chega à conclusão de que as condições de trabalho dadas às mulheres na cidade de Goiânia (lócus de sua pesquisa) correspondem à realidade nacional, apresentando altos índices de feminização e precarização. Vale (2016) aponta que as reformas educacionais de cunho neoliberal em curso – dentre estas o pacto (objeto de estudo de seu estudo) - buscam a colonização das mentes, corpos, dos territórios e suas territorialidades para garantir reprodução da sociedade regida pelo mercado. Estas políticas implantadas pelo Estado ao se territorializar na escola modifica sua estrutura, sua organização, as relações, as condições e processo de trabalho, de modo a alcançar e interferir na situação da força de trabalho docente e na qualidade de vida dos/as trabalhadores/as (VALE, 2016).

Mendonça (2014), Souza (2016), Gomes (2017), Martins (2013) e Almeida (2014), em suas análises, ratificam que as transformações vindas dos ideais neoliberais geraram uma série de mudanças que envolveram o mundo do trabalho

como um todo e penetraram na educação, contribuindo para um redesenho do trabalho docente, favorecendo contratações atípicas na educação pública, como o contrato temporário e consequente precarização do trabalho dessa categoria. Outros aspectos que chamam a atenção quanto à cultura gerencialista sobre a qual os professores estão submetidos são “a flexibilização e adaptabilidade nas relações de trabalho incorporam-se na educação brasileira, intensificando-se e incidindo no trabalho docente [...], com o propagar de ideias neoliberais [...], promovendo um elo entre as instituições escolares e o mercado de trabalho” (CAINELLI, 2016, p. 56).

Rodrigues (2016), ao analisar a implementação do Piso Salarial Profissional Nacional (PSPN) como política remuneratória para a suposta valorização do trabalho docente, acredita que se trata de mais uma das várias reformas efetuadas em meio às políticas de ajustes fiscais e à reorganização do estado e de suas áreas de atuação, sob o argumento de modernização da máquina do estado.

Lançando um olhar à valorização e à precarização do trabalho docente a partir de um estudo de políticas públicas a partir do ano de 1990, Wonsik (2013) destaca a existência uma contradição nas políticas de valorização dos docentes da escola pública, pois, ao mesmo tempo em que era propalado o discurso de reconhecimento social, um plano de carreira, salários atrativos, formação, autonomia, participação, como compromissos a serem assumidos pelos governos, a ele associavam-se o descontentamento dos docentes mediante os contratos temporários e precários, os baixos salários, as más condições de trabalho, a jornada de trabalho intensificada, a falta de infraestrutura, a sobrecarga de responsabilidade, adoecimento, entre outros.

Silva (2017), em seu estudo, analisou a construção da carreira e da jornada de trabalho do magistério público paulista, contrastando a legislação e o cotidiano dos docentes. A autora constatou que o Estado estrutura o trabalho docente a partir de uma concepção celular e individual, o que permite a completa flexibilização das condições de trabalho: a jornada é flexível; o contrato é flexível; o local de trabalho é flexível; o horário de trabalho é flexível; e o salário é flexível.

Farias (2013), ao levantar a seguinte questão norteadora: “Quais as configurações, limites e perspectivas do Ensino Médio em relação à matrícula e as

condições de trabalho docente nas escolas estaduais de Santa Catarina?” chega à conclusão necessidade de melhorar as condições de trabalho para os professores, que passam por adequada infraestrutura das escolas, remuneração e carreira docente.

Peruchi (2017), ao analisar as condições do trabalho docente na perspectiva de professores do município de São Paulo, verificou que os fatores ambientais (presença de ruído, temperatura inadequada) impactam negativamente na percepção dos docentes quanto às condições impostas a eles. Fatores relacionados à organização do trabalho também foram apontados, a exemplo da falta de tempo para desenvolver as atividades inerentes a sua função, falta de comprometimento, além de relatos de violência por parte de alunos.

Domingues (2018), no sentido de identificar e analisar as relações entre as significações de professores e seus processos de adoecimento, verificou, no relato dos entrevistados, falas de enfrentamento do processo de tornar-se e manter-se um professor readaptado, processo gerador de sofrimento, especialmente, devido à experiência de invisibilidade. A análise do estudo sugere que a valorização de professor readaptado deva estar atrelada às políticas de formação, valorização da carreira e saúde, com foco em seu autoconhecimento e em seu reconhecimento como profissional da educação.

Para Sobral (2015) as políticas neoliberais são as principais responsáveis pela precarização do trabalho docente. Em seu estudo, essas transformações foram observadas, na forma de intensificação do trabalho, reconfiguração do fazer docente sob condições desfavoráveis ao trabalhador professor, ocultando tais circunstâncias pelo apelo neoliberal do esforço e mérito, legitimando política e ideologicamente esse sistema com uso de prêmios e bônus aos melhores, mais competentes, mais capazes professores, ganhando espaço de aceitação e acusando os que são críticos a este sistema de incompetência. Nesse cenário, alunos e professores são modelados pela individualidade, pela competitividade, assumindo para si o ônus e o bônus do sucesso e do fracasso escolar. Forjados pela suposta autonomia da gestão escolar (LDB/96), são responsabilizados pelo não alcance de objetivos e

interesses, selados nos “pactos” pactuados de maneira heterônoma (SOBRAL, 2015)

Teixeira (2017), em sua investigação, levanta o seguinte objetivo geral “avaliar as condições de trabalho docente envolvidas no processo de implementação do Programa de Educação Integral (PEI) como uma política de educação integral”. Sua pesquisa demonstrou que o sentido do trabalho docente no PEI é o da responsabilização para obter resultados positivos mesmo em meio a precarização presente neste programa. Desvelou ainda que aquilo que os documentos oficiais do estado anunciam como sendo condições de trabalho adequadas ao funcionamento do programa não está em consonância com a realidade das Escolas de Referência em Ensino Médio (EREMs) apresentadas pelos professores de todo o estado nas entrevistas e seminários utilizados na construção deste trabalho. Por fim, comprovamos que o PEI não oferece condições de trabalho suficientes para garantir a implementação de uma educação integral na Rede Estadual de Ensino (TEIXEIRA, 2017).

Silva (2017) analisa as relações e condições de trabalho docente no setor público, tendo em vista as mudanças – em curso, inclusive – no mundo do trabalho e seus nexos com a Educação. Para a autora, apesar de o trabalho no setor público aparecer associado à estabilidade no emprego e a garantias de condições de trabalho “privilegiadas” em relação ao demais setores, a realidade do trabalho docente no estado de São Paulo se constitui em diversas realidades, construídas a partir das experiências que os professores vivenciam de acordo com contrato de trabalho, classe social, gênero e trajetória no magistério

Bressan (2019), em sua dissertação, objetivou compreender os entraves, os desafios e as possibilidades para a valorização do professor do Ensino Médio quanto às questões de formação, carreira profissional e condições de trabalho no estado de Santa Catarina e Pernambuco. Os resultados apontam uma verdadeira precarização do trabalho docente, com destaque ao número expressivo de professores que trabalham em mais de uma escola e lecionam para dez ou mais turmas, o que explicita um contexto distante do proposto nas metas 3, 15, 17 e 18 do Plano Nacional de Educação (2014-2024) nos dois estados. Ao mesmo tempo em



que aponta diferenças, evidencia, em Santa Catarina e em Pernambuco, um contexto adverso à formação e às condições de trabalho docente no Ensino Médio. O estudo apontou problemas do Ensino Médio, e que eles não foram colocados no centro das discussões com a sanção da Lei nº 13.415/2017.

Consideramos importante destacar todas as dissertações desenvolvidas pelos egressos do PPGEd da UESB que se relacionam com a problemática aqui tratada, primeiro pela quantidade relativamente pequena (4 produções) e, sobretudo, por acreditar que seja essencial conhecer o que já vem sendo desenvolvido de pesquisas no Programa.

Nesse sentido, Almeida (2020), em sua investigação, objetivou conhecer as condições de trabalho docente evidenciadas nas políticas de valorização do município que conduzem ao desenvolvimento profissional dos professores. Os achados, diferente da maioria da produção até aqui discutida, revelam que, embora alguns aspectos careçam de maior atenção e incentivo, algumas políticas de valorização docente estão implementadas e favorecem a docência de professores da Educação Básica, ainda há aspectos que também divergem dessa prerrogativa e desfavorece as boas condições do trabalho docente. Ao reiterar que as condições do trabalho influenciam na formação, valorização, remuneração e saúde e são influenciadas por ela, também reafirmam que se torna necessário criar políticas públicas e modos de sua concretização para que o professor tenha melhores condições concretas de trabalho.

Nessa mesma direção, a investigação de Cardoso (2019) objetivou analisar as condições de trabalho dos docentes que trabalham nos anos iniciais do Ensino Fundamental, no âmbito da Educação do Campo, do município de Medeiros Neto – BA. O autor considera que são vários os obstáculos permeiam o cotidiano dos docentes atuantes nessa realidade: a precariedade da estrutura física das escolas, ausência de recursos financeiros, didáticos e materiais, dificuldade de deslocamento, formação fragilizada, falta de apoio gestor e pedagógico, dentre outros. Um fato curioso de sua pesquisa é a constatação de que não há, por parte dos docentes, qualquer ação contra-hegemônica que viabilize mudança e/ou melhoria da situação apresentada.

Fernandes (2015), com o objetivo de analisar como a implantação das propostas dos Ciclos de Aprendizagem e de Formação Humana contribuíram com a precarização das condições de trabalho docente da rede básica de ensino municipal pública de Vitória da Conquista, em um recorte temporal entre os anos de 2000 a 2010, evidenciou a falta de preocupação do poder público com relação às condições de trabalho docente. Deste modo, foi possível concluir que as condições de trabalho dos professores da rede são precarizadas e que os ciclos contribuíram ainda mais com este processo.

Por fim, Castro Neta (2020) investigou como a precarização do trabalho impacta o processo de adoecimento dos professores da rede estadual de ensino. Para compreender o fenômeno estudado, procurou-se conhecer a realidade de micro espaços, notadamente, uma instituição de ensino mantida pelo Governo do Estado da Bahia no município de Candiba. Sob o prisma neoliberal, as análises demonstram descompassos no tocante ao trabalho desenvolvido pelos sujeitos, não obstante marcado pela flexibilização, intensificação, descumprimento da legislação educacional, a flexibilização das formas contratuais, a perda de autonomia sobre o processo de trabalho, a responsabilização, a competitividade, a desprofissionalização, a degradação, a educação e o labor da classe trabalhadora a serviço do capital, o sofrimento psíquico, o adoecimento e alienação dessa categoria profissional.

#### 4. Considerações finais

Ao se considerar que o estado da arte não é construído através de uma pesquisa empírica, isto é, não tem como objetivo fazer intervenções em *lócus*, tampouco realizar descrição da realidade, se entende que este ensaio apresenta limitações, pois não apresenta, a princípio, análises aprofundadas sobre a problemática em torno das condições de trabalho docente e da qualidade de vida de professores. Entretanto, sobretudo para a pesquisadora, foi de fundamental importância para que se compreendam as pesquisas, em especial as teses e dissertações, sobre o tema, pois esse gênero textual se apresenta como auxiliador

no levantamento de dados sobre a problemática, o que possibilita contextualizar os leitores interessados na temática.

Foi possível observar que há um aumento considerável de estudos que abordam as condições de trabalho docente; entretanto, pouco se discute tanto essa temática no ensino médio, foco de nossa pesquisa, quando comparado com o ensino fundamental, a nível de mestrado e doutorado.

16

As pesquisas selecionadas revelam uma precarização do trabalho docente frente às reformas neoliberais, tanto em escolas, faculdades e em centros universitários da rede privada de educação quanto das escolas e universidades públicas do Brasil. Os achados denunciam que as instituições estão seguindo a mesma lógica das organizações empresariais, fazendo jus aos ideais capitalistas em meio a onda da globalização e o atendimento às novas demandas do mercado, com destaque à eficiência, eficácia e produtividade. Evidencia-se, ainda, profundas interrupções com a LDB9.394/96, visto que ignoram discussões anteriores sobre os rumos da educação no Brasil, abre mais brechas para a mercantilização da escola pública e caminha, cada vez mais, para a precarização do direito à educação, em vez de garantir sua ampliação e efetivação.

## Referências

ALMEIDA, Marcia Aparecida Silita de. **A condição de trabalho dos professores na região oeste do Paraná, na perspectiva dos docentes que atuam no curso de formação de docentes – integrado, em nível médio**, 2013. 163 f. Dissertação (Mestrado em Sociedade, Cultura e Fronteiras) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Foz do Iguaçu.

ALMEIDA, Paula Cristina Soares Silva de. **Condições do trabalho docente: políticas e processos de desenvolvimento profissional**. Dissertação. (Mestrado em Educação). Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Vitória da Conquista-BA, 2020.

ALMEIDA, Rosemary Pessoa Borges; CAVALCANTE, Ilane Ferreira; LEMOS, Elizama Chagas. Formação continuada do docente da educação profissional: contribuição do Campus ZL/IFRN. **Ensino Em Perspectivas**, Fortaleza, v. 1, n. 2, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4572>. Acesso em: 12 fev. 2021.

ALVES, Cleudimar Rosa. **Políticas Públicas Educacionais: a reestruturação produtiva do capital e o Pacto pela Educação em Catalão Goiás.** Dissertação (Mestrado em Geografia)- UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - Catalão-GO, 2015.

AMADO, João da Silva. Construir a disciplina para um ensino de qualidade. **Revista Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v.4, n. 5, jun./dez. 2008. Disponível em: <http://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/574>. Acesso em: 12 fev. 2020.

ARAOZ, Edwin Gustavo Estrada; RAMOS, Néstor Antonio Gallegos. Satisfação no trabalho e compromisso organizacional em professores da Amazônia peruana. **Educação & Formação**, Fortaleza, v. 6, n. 1, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/3854>. Acesso em: 10 jan. 2020.

BEGO, Amadeu Moura. Políticas públicas e formação de professores sob a perspectiva da racionalidade comunicativa: da ingerência tecnocrata à construção da autonomia profissional. **Educação & Formação**, Fortaleza, v. 1, n. 2, 2016. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/98>. Acesso em: 10 jan. 2020.

BIANCHETTI, L.; MACHADO, A. M. N. (Orgs.). **A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações.** Florianópolis/São Paulo: Editora da UFSC/Cortez, 2002.

BRESSAN, Douglas Figueiredo. **A valorização do professor do ensino médio de Aanta Catarina e Pernambuco: reflexões sobre a formação e condições de trabalho.** Unisul, 2019.

BRITO, Carla David Alencar de Sena; NUNES, Claudio Pinto. The intensification of teaching work in the context of the commercialization of higher education in Brazil. **Journal Of Research And Knowledge Spreading.** , Maceió, v. 1, n. 1, 2020. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/jrks/article/view/11420>. Acesso em: 11 jan. 2021.

BRITO, Regivane dos Santos; PRADO, Jany Rodrigues; NUNES, Claudio Pinto. As condições de trabalho docente e o pós-estado de bem-estar social. **Revista Tempos e Espaços em Educação (online)**, v. 10, p. 165-174, 2017. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/revtee/article/view/6676>. Acesso em: 21 fev. 2020.

BRITO, Regivane dos Santos; PRADO, Jany Rodrigues; NUNES, Claudio Pinto. Políticas de formação docente no Brasil a partir dos anos 1990. **Temas em Educação**, João Pessoa, v. 28, p. 02-19, 2019. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpb.br/index.php/rteo/article/view/43571?fbclid=IwAR0qOhATaRQC3Mu2ntOuc7f6yKAavPISrKgmks1Scz3Jniy-93l9hjpCgkQ>. Acesso em: 21 out. 2019.

CAETANO, D. L. N. S. **Trabalho Docente de Mulheres em Goiânia-GO.**

Dissertação (Mestrado em Geografia) – Regional Catalão, Universidade Federal de Goiás, Catalão, 2014.

CAINELLI, C.M.O. **Professores Contratados por Tempo Determinado:**

sentimentos de um inquilinato docente. São Paulo, 2016. Dissertação (Mestrado em Gestão e Práticas Educacionais), UNINOVE, 2016.

CALAZANS, Di Paula Prado; NUNES, Claudio Pinto. Reflexos sobre a formação docente no contexto atual: entre a subserviência e a crítica. **Teoria e Prática da Educação**, v. 21, p. 41-52, 2018a. Disponível em:

<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/TeorPratEduc/article/view/45421>. Acesso em: 21 out. 2019.

CARDOSO, Elisângela Andrade Moreira; NUNES, Claudio Pinto. O plano nacional de formação de professores da educação básica (PARFOR): o ideal e a realidade vigente. **Educação & Formação**, Fortaleza, v. 2, n. 3, 2017. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/159>. Acesso em: 10 jan. 2020.

CARDOSO JÚNIOR, Welton; CARDOSO, Berta Lini Costa; SANTOS, Alcir Rocha dos. NUNES, Claudio Pinto. Jornadas de trabalho, estilo de vida e desempenho docente no ensino jurídico atual. **Acta Scientiarum. Education (online)**, v. 40, p. 40411-e40411, 2018. Disponível em:

<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/view/40411>. Acesso em: 18 fev. 2020.

CARDOSO, Jafé da Silva. **As condições de trabalho docente na educação do campo no município de Medeiros Neto/Ba:** precarização e alienação. Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGED, Vitória da Conquista, 2019.

CARVALHO, Scarlett O'hara Costa. Formação Docente e Práxis Pedagógica narrativa de uma professora. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, v. 1, n. 1, 1 jan. 2019. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3602>. Acesso em: 10 fev. 2020.

CASTRO, José Joaquim Martins; CARVALHO, Fabricio Aarão Freire. Configuração e atratividade da carreira docente da educação básica do município de Cametá/PA. **Educação & Formação**, Fortaleza, v. 4, n. 1, 2019. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/849>. Acesso em: 10 jan. 2020.

CASTRO NETA, Abília Ana de. **A precarização do trabalho e os impactos para o processo de adoecimento da classe trabalhadora docente.** 2020. 200 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação,



Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, UESB, Vitória da Conquista – Ba, 2020.

CASTRO NETA, Abília Ana de; CARDOSO, Berta Leni Costa, NUNES, Claudio Pinto. Reformas educacionais no contexto pós-golpe de 2016. **Revista Educação em Debate**, Fortaleza, v. 40, p. 162-174, 2018. Disponível em:

<http://www.periodicosfaced.ufc.br/index.php/educacaoemdebate/article/view/703>.

Acesso em: 17 fev. 2017.

COSTA, Ana Sheila Fernandes; AKKARI, Abdeljalil; SILVA, Rossana Valéria Souza. Educação básica no Brasil: políticas públicas e qualidade. **Revista Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v.7, n. 11, jun./dez. 2011. Disponível em:

<http://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/666>. Acesso em: 14 fev.

2020.

COSTA, Deborah Cristina. **O professor no sistema capitalista**: precarização do trabalho docente. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Uberlândia-MG, 2014.

COSTA, Maria Aparecida Alves da *et al.* Caminhos da formação docente no Brasil: aspectos históricos, legais e pedagógicos. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 1, n. 1, 2020. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4575>. Acesso

em: 12 de fev. 2021.

COSTA, Maria do Socorro Correia; HOLANDA, Virgínia Célia Cavalcante de. A profissionalidade do professor(a) de Geografia. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, v. 1, n. 2, 2019. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3529>. Acesso em: 10 fev.

2020.

COUTO, Maira Lara. **A relação entre o desenvolvimento das abordagens críticas da EF e a precarização do trabalho docente**. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Universidade de Santa Maria, Santa Maria –UFSM-RS, 2015.

DALLABRIDA, Norberto; UNGLAUB, Tânia Regina da Rocha; COSTA, Michelli da Silva. Práticas da educadora Olga Bechara nas classes secundárias experimentais de socorro (1959-1962). **Educação & Formação**, Fortaleza, v. 5, n. 1, 2020.

Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/1935>. Acesso em: 10 jan. 2020.

DOMINGUES, Camila. **As significações de professores readaptados sobre as condições de trabalho docente e suas implicações no processo de adoecimento**. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação: Formação de Formadores) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2018.

DUARTE, Alexandre William Barbosa; OLIVEIRA, Dalila Andrade. Valorização profissional docente nos sistemas de ensino de Minas Gerais e Pernambuco. **Revista Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v.10, n. 17, jun./dez. 2014. Disponível em: <http://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/780>. Acesso em: 12 fev. 2020.

FARIA, Edite Maria da Silva de. O percurso formativo dos professores/pesquisadores da EJA na contemporaneidade. **Revista Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 5, n. 7, jan./jun. 2009. Disponível em: <http://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/607>. Acesso em: 10 fev. 2020.

FARIAS, Angelita Da Rosa. **O Ensino Médio e as Condições De Trabalho Docente Em Santa Catarina**: Configurações, Limites e Perspectivas. Universidade Do Sul De Santa Catarina. (Mestrado em Educação). Tubarão, Santa Catarina, 2013.

FERNANDES, Maria José da Silva; BARBOSA, Andreza. O trabalho docente na rede pública do estado de São Paulo: apontamentos iniciais para a discussão da jornada de trabalho. **Revista Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v.10, n. 11, jun./dez. 2014. Disponível em: <http://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/782>. Acesso em: 13 fev. 2020.

FERNANDES, Vanessa Cristina Meneses. **As condições do trabalho docente e os ciclos**: de aprendizagem e de formação humana no contexto de Vitória da Conquista (2000-2010). Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Programa de Pós-graduação em Educação- PPGED, Vitória da Conquista-BA, 2015.

FERREIRA, N. S. A. **As pesquisas denominadas “Estado da Arte”**. Educação & Sociedade, São Paulo, ano 23, n. 79, p. 257-272, ago. 2002.

FONTANA, Claudioneia Aparecida. **Processos de Admissão e Condições de Trabalho Docente na Rede Pública Estadual Paulista**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba-SP, 2019.

FRANCA, Radyfran Nascimento de. **As Condições do Trabalho Docente na Rede Estadual Cearense de Escolas de Educação Profissional**: Uma Investigação na região metropolitana do Cariri. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação). Instituto Federal do Rio Grande do Norte- IFRN Natal-RN, 2016.

FREIRA, Maria Auxiliadora S. Práxis pedagógica e professores intelectuais: refletindo as tensões e concepções da formação/prática docente. **Revista Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v.1, n. 1, jan./dez. 2005. Disponível em: <http://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/485>. Acesso em: 13 fev. 2020.

FREITAS, Joseane Ibiapina; BARBOSA, Rozilda Pereira. Formação e trabalho docente: uma reflexão sobre a hora-atividade no município de Crateús-CE. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 1, n. 2, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4654>. Acesso em: 12 fev. 2021.

FREITAS, Mônica Cavalcante de; FREITAS, Bruno Miranda de; ALMEIDA, Danusa Mendes. Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 1, n. 2, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4540>. Acesso em: 12 fev. 2021.

GOLOSHUMOVA, Galina et al. Specific features of life orientations among students and their interrelation with professional formation. **Revista Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 15, n. 34, 2019. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/5804>. Acesso em: 10 fev. 2020.

GOMES, Thayse. **Contratação de professores temporários nas redes estaduais de ensino no Brasil: Implicações para a categoria docente**. Dissertação. (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017.

GUARIZZO, Alexandro Biazi. **A precarização do trabalho docente na rede pública estadual paulista: a questão do plano de cargos e carreiras**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade de São Paulo- USP, São Paulo, 2014.

ILHA, Franciele Roos da Silva; HYPOLITO, Álvaro Moreira. O trabalho docente no início da carreira e sua contribuição para o desenvolvimento profissional do professor. **Revista Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v.10, n. 17, jun./dez. 2014. Disponível em: <http://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/781>. Acesso em: 11 fev. 2020.

LOPES, Jayane Mara Rosendo; MEDEIROS FILHO, Antonio Evanildo Cardoso de. Experiências formativas através de diários de formação. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, v. 2, n. 2, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3573>. Acesso em: 10 fev. 2020.

LOPES, Tania Maria Rodrigues; TORES, Maria Nahir Batista Ferreira; MENEZES, Iany Bessa Silva. História da formação de professores no Ceará: da escola normal aos ambientes virtuais de aprendizagem. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, v. 2, n. 3, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3724>. Acesso em: 10 fev. 2020.

MARTINS, Jéssica Carolina de Souza. **A precarização do trabalho docente nas escolas estaduais de Marechal Cândido Rondon/PR**: um estudo sobre os professores. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Campus de Francisco Beltrão, – Francisco Beltrão, 2013.

MENDONÇA, Deborah Cristina Costa. **O Professor No Sistema Capitalista: Precarização Do Trabalho Docente** (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia. UFU Uberlândia, MG 2014.

22

MOURA, Carolina Baruel de. **A precarização do trabalho docente nas escolas estaduais paulistas**. – Marília. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências, 2013.

MOURA, Julian Da Silva; RIBEIRO, Júlia Cecília De Oliveira Alves; CASTRO NETA, Abília Ana De; NUNES, Claudio Pinto. A precarização do trabalho docente e o adoecimento mental no contexto neoliberal. **Revista Profissão Docente (Online)**, v. 19, p. 01-17, 2019. Disponível em: <http://www.revistas.uniube.br/index.php/rpd/article/view/1242>. Acesso em: 18 fev. 2020.

NOGUEIRA. Gracilene Mendes de Souza; NUNES, Claudio Pinto. Las narrativas de los padres y los viejos problemas de la educación. **Amazônidas**, Manaus, v. 3, p. 80-97, 2018. Disponível em: <http://www.periodicos.ufam.edu.br/amazonida/article/view/4478>. Acesso em: 14 out. 2019.

NOGUEIRA. Gracilene Mendes de Souza; NUNES, Claudio Pinto. Política de ampliação do ensino fundamental de oito para nove anos: sentidos atribuídos por pais de estudantes. **Atos de Pesquisa em Educação (FURB)**, v. 11, p. 701-7, 2016. Disponível em: <http://proxy.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/view/5412>. Acesso em 16 out. 2019.

NORONHA, Gessica Nunes; NORONHA, Arimate Alves; ABREU, Mariana Cristina Alves de. Relato de vivências no Pibid: aproximações com a construção docente. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, v. 2, n. 3, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3748>. Acesso em: 10 fev. 2020.

NUNES, Cláudio Pinto. As ciências da educação e a prática pedagógica: sentidos atribuídos por estudantes do curso de pedagogia. **Revista Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v.7, n. 10, jan./jun. 2011b. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/657>. Acesso em: 16 out. 2019.

NUNES, Cláudio Pinto. **As ciências da educação e a prática pedagógica**: sentidos atribuídos por estudantes do curso de pedagogia. Ijuí: Unijuí, 2011a.



NUNES, Claudio Pinto. Conversas interativo-provocativas como opção teórico-metodológica nas ciências humanas e na educação. **Revista Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v.16, n. 37, 2020. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/6207>. Acesso em: 12 fev. 2020.

NUNES, Claudio Pinto. Formación y trabajo docente: cuestiones contemporáneas. **Revista Êxitus**, Santarém, v. 9, n. 1, 2019. Disponível em: <http://www.ufopa.edu.br/portaldeperiodicos/index.php/revistaexitus/article/view/917>. Acesso em: 18 fev. 2020.

NUNES, Claudio Pinto. Sentidos atribuídos à relação entre conhecimentos das Ciências da Educação e da prática pedagógica. In: RAMALHO, Betânia Leite; NUNES, Claudio Pinto; CRUSOÉ, Nilma Margarida de Castro (Org.). **Formação para a docência profissional: saberes e práticas pedagógicas**. 1ed. Brasília: Liber Livro, 2014. p. 61-86.

NUNES, Claudio Pinto; OLIVEIRA, Dalila Andrade. Trabalho, carreira, desenvolvimento docente e mudança na prática educativa. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 43, p. 65-80, 2017. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-97022017000100066&script=sci\\_abstract&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-97022017000100066&script=sci_abstract&tlng=pt). Acesso em: 20 fev. 2020.

OLIVEIRA, Eliane Guimarães de; SILVA, Daniela Oliveira Vidal da; BRITO, Vera Lúcia Fernandes de; NUNES, Claudio Pinto. Desenvolvimento profissional docente: um olhar para além da formação. **Educa - Revista Multidisciplinar em Educação**, v. 5, p. 23-39, 2018. Disponível em: <https://www.periodicos.unir.br/index.php/educa/article/view/3254>. Acesso em: 20 fev. 2020.

OLIVEIRA, JOÃO Leandro de Cássio de; NUNES, Claudio Pinto. A carreira docente nos Institutos Federais em comparação com outras escolas públicas. **Revista Educação e Emancipação**, São Luís, v. 10, n. 2, maio/ago. p. 185-204, 2017. Disponível em: <http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/reducacaoemancipacao/article/view/7393>. Acesso em: 22 ago. 2019.

OLIVEIRA NETO, Benjamim Machado de; PEREIRA, Anny Gabrielle Gomes; PINHEIRO, Alexsandra Alves de Souza. A contribuição do Programa de Residência Pedagógica para o aperfeiçoamento profissional e a formação docente. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, v. 2, n. 2, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3669>. Acesso em: 10 fev. 2020.

PERUCHI, Viviani Souza. **Condições do trabalho docente na perspectiva de professores do Município de São Paulo**. Dissertação (Mestrado) - Pontifícia



Universidade Católica de São Paulo. Programa de Pós-graduação em Fonoaudiologia. São Paulo-SP, 2017.

PRADO, Jany Rodrigues. **Os sentidos que professores de educação infantil do município de Guanambi atribuem a sua condição de trabalho docente.** Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, 2018. Orientador: Claudio Pinto Nunes. Disponível em: <http://www2.uesb.br/ppg/ppged/wp-content/uploads/2018/06/JANY-RODRIGUES-PRADO.pdf>. Acesso em 20 out. 2019.

24

PRADO, Jany Rodrigues; BRITO, Regivane dos Santos; NUNES, Claudio Pinto. A formação docente na educação infantil: levantamento de nuances. **Colloquium Humanarum**, Presidente Prudente, v. 16, n. 4, p.18-34, out/dez, 2019. Disponível em: <http://journal.unoeste.br/index.php/ch/article/view/3306>. Acesso em 30 jan. 2020.

RIBEIRO, Júlia Cecília de Oliveira Alves; NUNES, Claudio Pinto. Formação de professores no contexto neoliberal. **Colloquium Humanarum**, v. 15, p. 57-71, 2018. Disponível em: <http://journal.unoeste.br/index.php/ch/article/view/2458>. Acesso em: 19 out. 2019.

RIBEIRO, Júlia Cecília de Oliveira Alves; SILVA, Daniela Oliveira Vidal da; CARDOSO, Elisângela Andrade Moreira; NUNES, Claudio Pinto. A educação do campo em tempos de privatização e golpe. **Revista Cenas Educacionais**, Caetité, v. 1, p. 111-128, 2018. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/5141>. Acesso em: 21 fev. 2020.

RODRIGUES, Luciana Cristina Nogueira Honorio. **Remuneração e piso salarial em Minas Gerais: valorização ou precarização do trabalho docente?** Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG, Belo Horizonte-MG, 2016.

SANTOS, Harlon Romariz Rabelo; GONÇALVES, Danyelle Nilin. Política de educação profissional e o ensino médio integrado: seus contextos e o caso do Ceará. **Educação & Formação**, Fortaleza, v. 1, n. 2, 2016. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/106>. Acesso em: 10 jan. 2020.

SILVA, Daniela Oliveira Vidal da; BRITO, Vera Lúcia Fernandes de; NUNES, Claudio Pinto. Valorização docente na conjuntura do pós impeachment de 2016 no Brasil. **Revista Cocar (online)**, v. 13, p. 1-20, maio/ago. 2019. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/2518>. Acesso em: 19 fev. 2020.

SILVA, Daniela Oliveira Vidal Da; NUNES, Claudio Pinto. Plano de carreira enquanto estratégia de resistência para a valorização docente no território de identidade do sudoeste baiano. **Revista Educação e Emancipação (UFMA)**, São Luís, v. 12, p. 93-113, 2019. Disponível em:

<http://www.periodicoeletronicos.ufma.br/index.php/reducacaoemancipacao/article/view/12403>. Acesso em: 19 fev. 2020.

SILVA, Gabriela Marino. **Relações e condições de trabalho no setor público: professores e professoras no ensino médio**. Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação. – Campinas, SP: [s.n.], 2017.

SILVA, Jussara Borges da; NUNES, Claudio Pinto. Políticas de formação de professores na modalidade da educação a distância no Brasil. **Revista EDaPECI: Educação a Distância e Práticas Educativas Comunicacionais e Interculturais**, v. 14, p. 455-469, 2014. Disponível em:

<https://seer.ufs.br/index.php/edapeci/article/view/3308>. Acesso em: 19 out. 2019.

SILVA, Maiara Lopes da; MAIA FILHO, Osterne Nonato; RABELO, Josefa Jackline. As condições de trabalho do professor universitário substituto na contemporaneidade: explorando a realidade de uma universidade pública.

**Educação & Formação**, Fortaleza, v. 5, n. 1, 2020. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/1002>. Acesso em: 10 jan. 2020.

SILVA, Nilson Robson Guedes. Gestão escolar democrática: uma contextualização do tema. **Revista Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 5, n. 6, jan./jun.

2009. Disponível em: <http://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/590>.

Acesso em: 13 fev. 2020.

SILVA, Solange Mendes da. SILVA, S. M.; NUNES, Claudio Pinto. O PIBID como política pública de formação de professores. **Educação em Debate**, Fortaleza, v. 38, n. 72, p. 89-103, 2016. Disponível em:

<http://www.periodicosfaced.ufc.br/index.php/educacaoemdebate/article/view/62>.

Acesso em: 17 out. 2019.

SOBRAL, Laisse Silva Lemos. **As condições de trabalho docente do cientista social no ensino médio**: um estudo em Goiânia/Goiás. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Universidade Federal de Goiás – Catalão, 2015.

SOCORRO, Paulina Elena Villasmil; SANTOS, Arlete Ramos dos; NUNES, Claudio Pinto. Políticas públicas educativas en Latinoamérica: el contexto brasileño y el venezolano. **Educação em Questão (online)**, v. 55, n. 45, p. 12-41, 2017.

Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/12743>.

Acesso em: 20 fev. 2020.

SOUZA, Marcelo Nogueira de. **Políticas públicas de educação no Paraná**: as condições de trabalho de professores temporários e o efeito de território na alocação

de docentes como variáveis de análise. Universidade Federal do Paraná. Tese (Doutorado em Sociologia) – Curitiba, 2016.

TEIXEIRA, Eliara Cristina Nogueira da Silva; NUNES, Cláudio Pinto. O piso salarial como insumo da valorização docente nos governos de FHC e Lula: da política de fundos à Lei do Piso. **Revista Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 12, n. 23, p. 251-270, set./dez. 2016. Disponível em:

<http://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/914>. Acesso em: 21 fev. 2020.

26

TEIXEIRA, Eliara Cristina Nogueira; NUNES, Claudio Pinto. A valorização docente e a lei do piso salarial: um estado da arte. **Educação E Cultura Contemporânea**, V. 16, P. 437-452, 2019. Disponível em:

<Http://Periodicos.Estacio.Br/Index.Php/Reeduc/Article/View/1886>. Acesso em: 23 fev. 2020.

TEIXEIRA, Eliara Cristina Nogueira; NUNES, Claudio Pinto. O Piso Salarial Nacional no contexto do financiamento da educação no Brasil: limites e possibilidades do seu cumprimento. **Fineduca: Revista de Financiamento Da Educação**. v. 9, p. 1-17, 2019. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/fineduca/article/view/90205>. Acesso em: 22 fev. 2020.

TEIXEIRA, Eliara Cristina Nogueira; NUNES, Claudio Pinto. Os sentidos atribuídos ao piso salarial nacional como política pública de valorização docente. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, Aracaju, v. 12, n. 29, p. 195-212, 2019. Disponível Em: <https://Seer.Ufs.Br/Index.Php/Revtee/Article/View/10688>. Acesso em: 22 fev. 2020.

TEIXEIRA, Pedro Henrique De Melo. **Condições de Trabalho Docente e Processo de Implementação do Programa de Educação Integral no Ensino Médio Da Rede Estadual De Pernambuco**. (Mestrado em Educação Contemporânea) - Universidade Federal de Pernambuco - Centro Acadêmico do Agreste, Caruaru – PE, 2017.

VALE, S. A. **Redefinições do trabalho docente**: do Pacto pela Educação no Colégio Estadual João Netto de Campos em Catalão - Goiás. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Instituto de Geografia/Regional, Universidade Federal de Goiás, Catalão, 2016.

VASCONCELLOS, Katia Regina Teixeira; BERNARDO, Elisangela da Silva Bernardo. Profissionalização docente: reflexões e perspectivas no Brasil. **Educação & Formação**, Fortaleza, v. 1, n. 2, 2016. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/109>. Acesso em: 10 jan. 2020.

VOSGERAU, Dimeire. Sant'Anna. Ramos; ROMANOWSKI, Joana Paulin. **Estudos de Revisão**: implicações conceituais e metodológicas, Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 14, n. 41, p. 165-189, jan./abr. 2014.

WONSIK, Ester Cristiane. **A valorização e a precarização do trabalho docente**: um estudo de políticas públicas a partir de 1990. 181 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá. Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elma Júlia Gonçalves de Carvalho. Maringá, 2013.

---

<sup>i</sup> Patrícia Sinara Gomes Santos Sena, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1284-1881>  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

Mestranda em Educação pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Especialista em Gestão Financeira e Controladoria pela UNIGRAD (2016-2017). Graduada em Administração pela Faculdade de Tecnologia e Ciências - FTC/Vitória da Conquista - BA (2012-2016). Graduada em Pedagogia e Pós-Graduada em Educação à Distância: Gestão e Tutoria e Gestão de Polos pelo Centro Universitário Leonardo Da Vinci - UNIASSELVI. É membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Didática, Formação e Trabalho Docente (DIFORT/GEPRÁXIS/CNPq). Atualmente professora do curso de Administração, Ciências Contábeis e RH da Faculdade Pitágoras. É servidora pública da Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista, desde 2014. Foi gestora de Recursos Humanos na empresa metalúrgica Brusck (2013-2014) e estagiária da Qualidade Total na Coca-Cola, filial de Vitória da Conquista (2012-2013).

Contribuição de autoria: A autora é responsável pela autoria principal do artigo.

E-mail: [patricia.sinara@hotmail.com](mailto:patricia.sinara@hotmail.com)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3025573748623362>

<sup>ii</sup> Claudio Pinto Nunes, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1514-6961>  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

Doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Pós-Doutor em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Professor da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), onde é Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação (UESB). É Vice-Presidente Nordeste da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (ANPEd). Líder do Grupo de Estudos Didática, Formação e Trabalho Docente (Difort/CNPq).

Contribuição de autoria: O autor é o orientador e coautor do texto.

E-mail: [claudionunesba@hotmail.com](mailto:claudionunesba@hotmail.com)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6979931694367304>

**Editora responsável:** Karla Colares Vasconcelos

### **Como citar este artigo (ABNT):**

SENA, Patrícia Sinara Gomes Santos; NUNES, Claudio Pinto. Condições de trabalho: sentidos de ser professor do ensino médio. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 2, 2021.